



Plano Regional de Ação Missionária

Período Eclesiástico 2020-2021

IGREJA METODISTA OITAVA REGIÃO ECLESIASTICA



Tema Geral

***“IGREJA: COMUNIDADE MISSIONÁRIA A SERVIÇO DO POVO –
ESPALHANDO A SANTIDADE BÍBLICA SOBRE TODA A TERRA”***

Tema do Quinquênio

DISCÍPULAS E DISCÍPULOS NOS CAMINHOS DA MISSÃO:

Tema 2020: vivem em unidade

Tema 2021: anunciam as boas notícias da Graça

NOSSA VISÃO¹

Ser uma Igreja bíblica, que promove salvação, santidade e serviço
através de discípulos e discipulas movidos pelo Espírito Santo

NOSSA MISSÃO²

Cooperar com Deus na tarefa da salvação, em comunidades vivas, que adoram a Cristo,
servem com seus dons pelo Espírito e atuam nos templos, células, casas e na sociedade, para a propagação da vida
abundante do Evangelho

¹ O que queremos alcançar

² Como vamos alcançar

1. INTRODUÇÃO

Este Plano Regional de Ação Missionária (PRAM – 8ª RE) reafirma o desejo de honrar a Deus por meio de sua Palavra, bem como honrar a Igreja que nos direciona com propostas e diretrizes bíblicas, expressas nos nossos documentos, como o Plano para Vida e Missão (PVM), o Plano Nacional Missionário (PNM), os Cânones, Cartas Pastorais e os documentos conciliares. Esses documentos, alicerçados em nossa leitura bíblica, revelam, essencialmente, o que precisamos ser para fazer em tudo a vontade do Pai, tendo por Cabeça o Filho, na força e inspiração do Espírito Santo.

A intenção do PRAM é um direcionamento prático, para organizar as ações missionárias que pretendemos desenvolver. Começamos pela declaração de nossa visão, missão, princípios e valores. Esses elementos ajudam a colocar em evidência o objetivo missionário de cada ação que tomamos como membros, corpo pastoral, liderança regional, igreja local, grupos pequenos, células, grupos societários, ministérios, etc.

A seguir, refletimos sobre a nossa Região, seus desafios, potencialidades e limites. Consideramos o que conseguimos neste biênio e quais as barreiras já detectamos e precisamos superar, bem como quais as perspectivas alvissareiras que se nos avizinham. Consideramos, assim, que o plano será melhor realizado e frutos maiores virão se cada pessoa planejar em acordo com as competências e responsabilidades do nível de serviço a que pertence. Por fim, propomos, dentre as ênfases do PNM aquelas que serão mais diretamente trabalhadas no próximo biênio, visando à consolidação da Oitava como Região Eclesiástica.

Pensando na igreja como comunidade missionária a serviço do povo, consideramos as realidades, as características e possibilidades dos ministérios, órgãos, grupos pequenos, sociedades, contribuindo, assim, para uma caminhada sadia, unida e forte no propósito de servir a Deus de coração na missão.

2. NOSSOS VALORES E PRINCÍPIOS³

³ **Valores** são as marcas internas de uma pessoa ou instituição que definem o seu caráter, o seu ser. Já os **princípios** referem-se aos fundamentos exercidos que conferem praticidade aos valores.

- A. **BÍBLIA:** É a base da fé e da prática do Metodismo. Nós, metodistas, afirmamos o princípio de sermos o povo de “um só livro”. Aceitamos completa e totalmente as doutrinas fundamentais da fé cristã, enunciadas nos Credos promulgados pelos Concílios da Igreja dos quatro primeiros séculos da Era Cristã e sintetizados nos 25 Artigos de Religião do Metodismo Histórico;
- B. **ESPÍRITO SANTO:** "É o Espírito que testifica ao nosso espírito que somos filhos e filhas de Deus". O primeiro fruto do Espírito é o amor. Portanto, metodistas afirmam o seu valor fundamental para a vida da comunidade da fé, para a piedade pessoal e os frutos do amor expressos nas obras de misericórdia;
- C. **GRAÇA:** A graça é a presença de Deus que toca toda a criação, especialmente, a vida humana com salvação (graça preveniente e justificadora) e perfeição cristã (graça santificadora). Portanto, a graça é um valor inerente ao povo de Deus, pois sem ela nada se faz e nada se é na dimensão espiritual e humana;
- D. **UNIDADE:** Define o princípio da experiência conexional metodista, bem como valoriza a experiência dos diferentes dons e da pluralidade de expressões da fé, de modo disciplinado, mantendo sob perspectiva aquilo que é essencial;
- E. **IGREJA:** A partir de nosso sistema conexional, afirmamos que há uma só Igreja, o Corpo de Cristo, comprometida com a sinalização do Reino de Deus no mundo. Ela não se esgota na igreja local, mas se expressa na variedade dos dons e serviço do povo chamado metodista, em todo o Brasil e em todo o mundo. Afinal, "há um só Senhor, uma só fé, um só batismo, e uma só Igreja". Essa Igreja transcende a denominação metodista e inclui uma infinidade de outras igrejas cristãs, na consciência de que somos "parte da Igreja de Cristo";
- F. **IGREJA LOCAL:** A igreja local, base do sistema metodista (Art. 49, Cânones 2012), tem seu valor e responsabilidade pela implantação, administração e sustento da obra missionária localizada na jurisdição geográfica da Oitava Região;
- G. **CONEXIDADE:** O sistema conexional é característica básica e fundamental para a existência do Metodismo, tanto como movimento espiritual quanto como instituição eclesiástica. Rejeitamos a tentação congregacionalista. Lutamos por cultivar, com gratidão e alegria, nossa participação efetiva no corpo conectado pela mutualidade: "O propósito do povo metodista não é o de criar uma nova seita, mas reformar a nação, particularmente a Igreja, e espalhar a santidade bíblica sobre toda a terra" (Wesley). A conexidade promove efetiva e contínua cooperação entre as igrejas, seus respectivos distritos e a administração regional, em busca do crescimento com qualidade e do avanço sustentável de toda a Região;

- H. **METODISMO:** Wesley afirmou que o metodismo surgiu para "reformular a nação, em particular a igreja, e espalhar a santidade bíblica sobre toda a terra". Seguimos esta tradição, por meio de ações de anúncio, ensino, serviço e denúncia, recrutando e enviando missionários/as e desenvolvendo ministérios. A Igreja Metodista vê-se em sua natureza como um Corpo, um organismo vivo, uma comunidade de fé, adoração e testemunho, que expressa seu amor para fora e para dentro da comunidade. É nessa vivência que recebemos despertamento, alimento, união e edificação, de forma a amar, servir, testificar e crescer;
- I. **OBRA MISSIONÁRIA NORTEADA PELA VOCAÇÃO WESLEYANA:** Cremos que a vocação de Deus para a obra missionária na Oitava Região inclui princípios tipicamente wesleyanos, gestados por meio de dons e ministérios no estilo de vida caracterizado pelo discipulado bíblico. A vocação wesleyana implica busca intensa por santidade, ênfase na dimensão social do Evangelho, transformação de vidas e da sociedade, seriedade no estudo e foco nas Escrituras, entre outros;
- J. **ESTRUTURA A SERVIÇO DA MISSÃO:** Todas as instituições sociais, educacionais, bem como órgãos, ministérios, secretarias, sociedades existentes no âmbito da 8ª RE terão objetivos subordinados e permanentemente comprometidos com a Missão;
- K. **CORPO PASTORAL COMPROMETIDO COM O DISCIPULADO E A EXPANSÃO MISSIONÁRIA:** O Corpo Pastoral, pelo seu carisma e valor, tem uma grande responsabilidade na implantação e vivência da expansão missionária e do estilo de vida do metodista: ser e fazer discípulos/as. Assim, constataremos o crescimento da Igreja, com a multiplicação de células e de comunidades de fé em cada cidade. Deus desafia cada pastor e pastora a gerar igrejas fortes, saudáveis e que aceitem os desafios do crescimento e da expansão missionária na 8ª RE;
- L. **SACERDÓCIO UNIVERSAL DE TODOS OS CRENTES:** Os membros, homens, mulheres, jovens, juvenis e crianças são indispensáveis, são parte integrante da Igreja e de sua expressão missionária. Não apenas o corpo pastoral e a liderança têm o chamado a desempenhar a missão. Cada pessoa pode fazê-lo, por meio dos ministérios e dos dons concedidos pelo Espírito Santo, junto das demais pessoas e da sociedade (mundo);
- M. **PIEIDADE E MISERICÓRDIA:** São princípios que norteiam a espiritualidade metodista. Ato de piedade (que são práticas relativas à nossa busca pessoal por Deus) e obras de misericórdia (que implicam realizar o bem ao próximo) atuam, em unidade, por meio da disciplina pessoal e comunitária, definindo o caminho da santificação metodista, que gera o processo real do aperfeiçoamento cristão;
- N. **MORDOMIA CRISTÃ:** Designa o compromisso cristão com o cuidado da Criação. Sendo assim, é elemento da nossa missão o compromisso com a preservação do meio-ambiente. Do mesmo modo, é missão da Igreja trabalhar pela integridade da vida; por isso, deve nos preocupar qualquer

pesquisa e manipulação biológica que, mesmo representando conquista científica e avanço tecnológico, desrespeite essa integridade. A mordomia diz respeito ainda ao modo como cada cristão/ã utiliza os recursos naturais, que se transformam em bens econômicos, na promoção da vida e da missão da Igreja;

- O. **BEM-ESTAR SOCIAL:** O metodismo afirma a promoção do evangelho integral, que visa ao bem-estar do ser humano em todas as esferas de sua vida: física, mental, social e econômica, para o estabelecimento de uma espiritualidade sadia, comprometida com a superação dos problemas que afetam a humanidade, pessoal e institucionalmente;
- P. **EVANGELIZAÇÃO:** A paixão evangelizadora demonstra o testemunho de uma fé viva e prática, dirigida ao crescimento, ao bem do próximo e às ações de amor, sinalizando a presença de Deus no mundo e proclamando salvação e vida;
- Q. **EDUCAÇÃO CRISTÃ:** É indispensável para o desenvolvimento pleno do ser humano, como um processo dinâmico para a transformação e libertação em todas as dimensões da vida;
- R. **EXPERIÊNCIA E PRÁTICA:** O Metodismo, antes de tudo, é um cristianismo prático, que leva a sério o comportamento ético. A prática e a experiência da fé são confrontadas e confirmadas pela Palavra de Deus.

3. ÊNFASES MISSIONÁRIAS NACIONAIS

O 19º Concílio Geral da Igreja Metodista estabeleceu seis ênfases principais, as quais se encontram descritas no PNM (Plano Nacional Missionário). Nós as listamos em nosso PRAM para que, ao estabelecer as ações diversas na igreja local, cada comunidade possa levá-las em conta como propósitos transversais. São elas:

1. *Estimular o zelo evangelizador na vida de cada metodista, de cada igreja local;*
2. *Revitalizar o carisma dos ministérios clérigo e leigo nos vários aspectos da missão;*
3. *Promover o discipulado na perspectiva da salvação, santificação e serviço;*
4. *Fortalecer a identidade, conexão e unidade da igreja;*
5. *Implementar ações que envolvam a Igreja no cuidado e preservação do meio ambiente;*

6. *Promover maior comprometimento e resposta da Igreja ao clamor do desafio urbano.*

As seis ênfases estão presentes a todo o tempo nas várias atividades cotidianas das igrejas locais. Contudo, considerando o momento histórico da Oitava Região, estabelecemos duas como as ênfases primordiais:

1. *Estimular o zelo evangelizador na vida de cada metodista, de cada igreja local*

Objetivo Geral: Capacitar cada metodista a compartilhar sua fé sendo testemunha frutífera do amor de Jesus Cristo em todos os espaços e situações;

2. *Promover o discipulado na perspectiva da salvação, santificação e serviço*

Objetivo Geral: Transicionar a igreja para um modelo de discipulado que possa ser desenvolvido igualmente para as igrejas locais, observando suas especificidades.

4. ASPECTOS A CONSIDERAR NA CONSOLIDAÇÃO DA OITAVA REGIÃO ECLESIASTICA

- A. **EXPANSÃO MISSIONÁRIA:** Embora tenha nascido como Região Eclesiástica e já possua certa autonomia financeira, ao se considerar a extensão territorial, vemos que a Oitava é, essencialmente, uma região missionária. A maioria das cidades dos quatro estados ainda não conta com presença metodista e boa parte das igrejas ainda é pequena numericamente e de pouca influência social. É um vasto campo para a expansão e isso deve ocorrer de modo planejado, preparando obreiros e obreiras que atuem com segurança, firmeza, tendo suporte de igrejas locais e da região para o desenvolvimento de sua missão;
- B. **DISCIPULADO:** Devemos obediência ao cumprimento da nossa vocação missionária, ao “ser e fazer discípulos/as”. Definimos discipulado como um estilo de vida no qual pessoas espiritualmente maduras conduzem outras pessoas a uma experiência com Cristo. Esta experiência ocorre em cada nível no qual seja possível compartilhar com alguém mais novo na fé aquilo que já recebemos. Ansiamos por que todas as comunidades metodistas em nossa região contem com a presença do discipulado. Este novo biênio será o início da sistematização deste processo, para torná-lo uma realidade possível;
- C. **ESCOLA DOMINICAL:** A Escola Dominical é um espaço de ensino, edificação, comunhão, adoração e serviço que precisa ser sustentado e revitalizado. O aprendizado da Palavra nas classes dominicais habilitará o povo metodista para o serviço missionário, potencializando dons e ministérios. Há que se considerar as novas realidades: as demandas diárias da semana forçam as famílias a priorizarem as manhãs de domingo para momentos de lazer,

descanso e, para muitos, de trabalho. É preciso investir na formação de docentes e para isso investiremos na Educação Cristã em nossa Região, em parceria com o Centro Metodista de Estudos e a área nacional. Promoveremos a participação em ministeriais e congressos. Dentre os diversos públicos-alvo, ressaltamos o trabalho com crianças, garantindo espaços adequados, pessoas preparadas e material didático conforme faixas etárias e com orientação metodista. O apoio e envolvimento do corpo pastoral na Escola Dominical é imprescindível e determinante;

- D. **CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL:** Há uma grande quantidade de igrejas em nossa Região cuja autonomia está apenas no papel. Não são capazes de gerir seu sustento pleno e não avançam missionariamente devido a esta circunstância. Soma-se a isso o alto custo dos terrenos e construções em nossa Região, que demandam um planejamento adequado ou vamos manter a precariedade atual. Ademais, precisamos reconhecer que nossa base regional não é suficiente para garantir uma condição adequada de subsistência, principalmente para os missionários e missionárias designadas, que são a linha de frente atualmente na abertura de novos trabalhos. Isso tudo gera muitas dificuldades ao avanço. Para que possamos mudar esta realidade, faz-se necessária uma simplificação das estruturas, gerando igrejas mais dinâmicas. Mas também ressaltamos a necessidade de fidelidade de cada igreja local no envio de suas cotas, para que os investimentos fortaleçam as igrejas e possamos mudar esta realidade. O projeto de plantação, acontecendo a partir da região e não de igrejas multiplicadoras, já se mostrou fracassado em outras regiões e outras denominações. Precisamos mudar a estratégia e ter coragem de fazer os enfrentamentos necessários para isso, inclusive dando passos atrás, se necessário;
- E. **CONSISTÊNCIA E FIDELIDADE:** Ser uma igreja com as portas abertas é o caminho para que sejamos, de fato, uma comunidade missionária a serviço do povo. Porém, os ventos de doutrina são muitos e fortes, gerando forte trânsito religioso. Somente com ações educativas e contínuas conseguiremos atingir tal alvo. Precisamos investir em ações que levem a membresia a uma efetiva maturidade, criando laços permanentes com a comunidade local e senso de pertencimento. Por outro lado, devido à extensão territorial, a itinerância pastoral precisa ser abraçada por todo o corpo pastoral como investimento missionário. Pensada de forma inteligente, ela deve permitir que os obreiros e obreiras com perfil realmente missionário possam ser sustentados de modo adequado para que possam ser aqueles e aquelas que vão à frente, plantando igrejas e vivendo de modo adequado e honrado. Também evitará mudanças rápidas que não permitem a consolidação do ministério pastoral com a comunidade, de modo a gerar um crescimento consistente. Somente assim haverá crescimento em todas as áreas da vida eclesial. Não se trata de simples aumento numérico, mas crescimento em qualidade, serviços e frutos, gerando um sentimento de satisfação e realização tanto no corpo pastoral quanto nos membros de cada igreja local.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desafiamos cada igreja local, ministério e grupo pequeno, a partir da respectiva liderança, a levar os elementos deste PRAM em conta ao realizar seu planejamento local. Foquem nos dois objetivos principais: Como despertar cada pessoa a descobrir seu potencial evangelizador? E: Em que momento do discipulado você ou sua igreja se encontra e que passos precisam ser dados para se avançar?

Em nível regional, o biênio 2018-2019 foi um ano de capacitação. Abrimos cursos de evangelistas nos distritos; realizamos encontros de alinhamento para ajudar cada igreja local a dar seus próprios passos no discipulado; os segmentos regionais fizeram mobilizações para capacitar as pessoas, de acordo com seus dons, para servir melhor. Ao chegar ao final deste segundo biênio de nossa Região, concluímos a primeira etapa de nosso trilha regional, ao qual intitulamos “Conecta”. Os materiais produzidos permitirão, daqui para a frente, que as igrejas locais e corpo pastoral se alinhem no treinamento de novas lideranças para as células. O Conecta foi levado por uma equipe regional a cada distrito, com treinamento intensivo de pastores, pastoras e líderes. Imprimimos e distribuimos cerca de 1.500 exemplares de cada volume. A maioria das igrejas já está em alguma etapa de sua implementação. Os ministeriais distritais, o “Alinhando a Visão” e o “Conexão 3.16” foram os marcos em termos de evento para facilitar o acesso de todas as lideranças à capacitação para o material.

Em 2020-2021, seguindo este trilha, a ênfase do discipulado irá abarcar também o aprimoramento e cuidado na supervisão dos líderes, o discipulado de serviço, que é a capacitação para os serviços, ministérios e grupos societários da igreja, bem como investir na vida dos membros para que recebam acompanhamento, suporte e mentoria visando o desenvolvimento dos dons e ministérios de forma orgânica, na estrutura geral da igreja. Desta forma, os três “S” do discipulado: Salvação, Santidade e Serviço serão mais plenamente alcançados nesta etapa, gerando maturidade dos/as líderes no poder do Espírito.

Entendemos que as orientações da Assembleia Ministerial no biênio passado podem ser seguidas neste, visando a este propósito de unidade na Região:

- Nos meses em que houver eventos regionais não haverá eventos distritais;
- Nas datas dos eventos regionais não haverá eventos nas igrejas locais;

- As igrejas locais priorizarão os eventos distritais em suas agendas locais;
- Março, Junho e Setembro serão prioritários na agenda para que os distritos marquem suas programações;
- Julho, teremos o “Projeto Missionário Uma Semana para Jesus”;
- De 10 a 12 de Outubro de 2020, teremos o 2º “Conexão 3.16”, em referência ao texto do evangelho de João. Neste evento, cada segmento regional será responsável por duas oficinas de capacitação na sua área de atuação. Sonhamos com um grande encontro em que todas as pessoas encontrarão um espaço para se capacitar e trocar experiências, como ocorreu na primeira edição.

A 3ª Assembleia Ministerial harmonizará as propostas originadas e aprovadas no 3º Concílio Regional efetivando-as, conforme aval e aprovação da COREAM.